



FACÉCIAS

(as minhas caras)

Ferreira



Se me vêem pensativo, dizem-me que tenho cara de caso.

Se acham que possa estar doente, dizem-me que tenho cara de enjoado ou cara de quem comeu e não gostou.

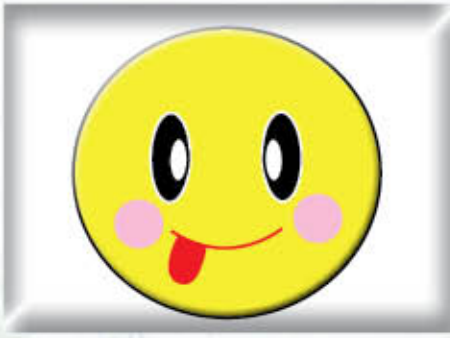


Se me vêem abatido, zangado mesmo, dizem-me que tenho cara de poucos amigos.

Se me isolo e não faço tenção de falar com ninguém, dizem-me que tenho cara de pau.

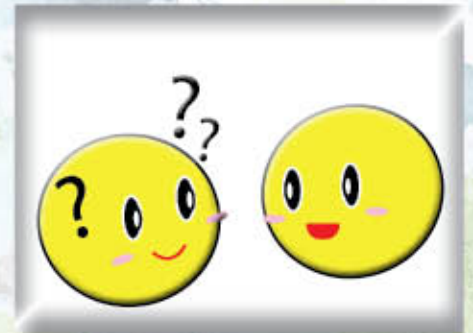


Se não entendo a explicação do professor, logo me dizem que tenho cara de parvo.



Se vou visitar uma amiga que me oferece doces e insisto para que me dê mais, logo alguém se aproveita para me chamar cara sem vergonha ou mesmo descarado.

O que mais gosto mesmo é que falem comigo cara-a-cara, que é como quem diz, olhos nos olhos, com sinceridade.



Chego a achar plada que digam que tenho cara de lua chela, quando me rio ou gracejo com alguém ou qualquer coisa.

Fico mesmo contente, quando a minha amiga brasileira me diz que eu sou um cara legal, que é como quem diz um tipo porreiro.



Em resumo, as pessoas às vezes acertam, doutras erram de forma tremenda. E sabem porquê? Quem vê caras, não vê corações...